



A Santa Sé

VIAGEM APOSTÓLICA DO SANTO PADRE À ÁFRICA

(2-12 DE MAIO DE 1980)

**DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II
NA CERIMÓNIA DE DESPEDIDA DO QUÉNIA**

Quinta-feira, 8 de Maio de 1980

Caros Amigos

1. Depois de dois dias inesquecíveis, quero exprimir a minha profunda gratidão pela hospitalidade verdadeiramente africana que aqui recebi. Impressionaram-me profundamente a gentileza, a abertura e a alegria do povo do Quénia. Sei agora o que significa estar preso ao acolhimento entusiástico de uma Comunidade Africana. Mais que nunca, sinto agora que vos pertenço.

A minha missão leva-me agora a outros Países Africanos. Obrigado pela força e pela alegria que me destes. Obrigado por me terdes feito participar bastante nas vossas esperanças e nos vossos sucessos, por terdes compartilhado comigo a vossa determinação de caminhar em frente, na edificação da nação, unidos na sua procura de um progresso justo para todos, fiéis à sua cultura e às suas tradições, e fortes na sua convicção de que os esforços unânimes obterão bom êxito.

Levo no coração e conservarei para sempre todos os momentos desta maravilhosa visita e toda a gente que encontrei. Recordarei a vossa música e os vossos cantares. Na oração em que participámos, senti uma profunda comunhão convosco, uma comunhão que nem a distância nem o tempo poderão fazer diminuir.

2. A minha gratidão vai para Sua Excelência o Presidente do Quénia, para todas as autoridades da nação e da cidade de Nairobi, e para todos os responsáveis pela ordem pública nestes dias. Sinto-me devedor perante todos os que contribuíram com o seu tempo, com o seu trabalho e com o seu serviço para criarem as condições que fizeram desta visita uma agradabilíssima

experiência. Uma palavra especial de agradecimento à Direcção e ao Pessoal da *Voz do Quénia* e à imprensa local, tal como aos meios de comunicação estrangeiros, que me tornaram possível entrar, com a minha amizade e a minha mensagem, nas casas e nas aldeias de tantos que não podiam vir aqui. Agradar-me-ia poder viajar através da vossa terra para encontrar cada um de vós, para vos saudar e abençoar, e para conhecer directamente a vossa vida e as vossas lutas. Espero que as palavras e as fotografias que os meios de comunicação vos transmitiram tenham sido capazes de vos comunicar a minha estima, o meu encorajamento e o meu profundo amor por cada ser humano desta terra maravilhosa.

3. Como poderei expressar a minha gratidão aos meus irmãos no episcopado, pelos momentos de graça que compartilhamos nos nossos encontros e celebrações litúrgicas? Momentos de graça, sim, momentos de graça divina; porque eu vi que vós aceitastes a mensagem de Cristo. As vossas igrejas, nas cidades e aldeias, as vossas escolas e hospitais, o ministério dos vossos sacerdotes, a dedicação dos vossos religiosos e religiosas, a vida sacramental dos vossos fiéis e as muitas actividades através das quais o laicado assume a sua parte de missão e de evangelização — tudo isto dá testemunho da graça de Deus que actua no meio de vós. Neste momento da partida desejo, por isso, agradecer convosco ao Senhor a dinâmica da Igreja no Quénia.

Desejo deixar-vos um último pensamento. Uma nação que honra a Deus não pode deixar de receber as suas bênçãos. Mesmo quando enfrentais problemas, mesmo quando surgem novas dificuldades, a vossa confiança em Deus será garantia de poderdes superar todos os obstáculos, e de edificardes uma nação onde reinem a unidade e o amor, onde floresçam a fraternidade e a paz, onde cada um trabalhe ao lado dos outros pelo futuro, no espírito do *Harambee*. O Criador deu a cada ser humano uma dignidade insuperável e igual para todos. Os vossos futuros esforços comuns para o desenvolvimento da vossa nação terão sucesso quando forem inspirados no respeito pela dignidade fundamental, concedida por Deus, e pelos direitos de cada homem, mulher e criança, e pelo desejo de criaras necessárias condições, de modo que as famílias e todas as pessoas possam usufruir da dignidade que lhes é própria . como filhos de Deus.

Assegurando-vos de novo a minha fraterna estima e afeição, deixo agora o Quénia.

A todos vós, a todo . o povo do Quénia, desejo dizer uma vez mais: obrigado a todos! *Asantemi sana!* Tornaremos a ver-nos! *Kwa herini, kwa herini ya kuonana!* Que Deus vos abençoe! *Mungu awabariki!* Que Deus abençoe todo o Quénial.